

EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS GABRIEL PEREIRA. DINÂMICAS CULTURAIS NA BIBLIOTECA DA ESCOLA SECUNDÁRIA GABRIEL PEREIRA

Fernando Gameiro¹²



Introdução

No quadro da colaboração com o boletim do CFAE Beatriz Serpa Branco, iniciamos, neste número, a divulgação das dinâmicas das bibliotecas do AEGP. Começamos pela Biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira (ESGP).

No âmbito do seu plano de atividades, a Biblioteca da Escola Secundária Gabriel Pereira (BEGP) tem vindo a desenvolver um amplo conjunto de atividades em que avultam as iniciativas dirigidas à comunidade educativa alargada. Foi o caso da exposição sobre a vida e obra do escritor neorrealista Armando Antunes da Silva, intitulada «Armando Antunes da Silva. Alentejo sempre!» (patente entre fevereiro e maio), por ocasião do centenário do seu nascimento, que recebeu a visita de muito público e dos representantes das principais instituições de ensino e de cultura da cidade, assim como da família do escritor.

A atividade foi organizada pela Rede de Arquivos Escolares de Évora (RAEEv), pela Biblioteca e pelo Museu da ESGP, e pela Biblioteca da Escola Secundária André de Gouveia (ESAG), onde também foi exibida.

«Armando Antunes da Silva. Alentejo sempre!»

A exposição sobre a vida e obra do escritor neorrealista Armando Antunes da Silva, intitulada «Armando Antunes da Silva. Alentejo sempre!» motivou a realização de trabalhos elaborados por alunos de várias disciplinas, com destaque para a exposição «ilustrações neorrealistas». Esta extraordinária exposição surgiu da leitura dos contos e poemas de Antunes da Silva, bem como da reflexão sobre o conceito de neorrealismo e da sua dimensão estética, ideológica e multidisciplinar, entrecruzando várias vertentes artísticas – escrita, música e artes visuais –, num diálogo com as paisagens e as gentes do nosso Alentejo.

E o espanto e a descoberta originaram também a necessidade de indagação de novos significados verbais e visuais de velhos termos do léxico local, como “ceifeiro”, “seara”, “maltês” ou outros... que parecem ter caído (quase) em desuso!

Os desenhos transformaram os textos, numa acentuação criativa, profusamente coloridos em simples folhas de papel, para que a superfície sublinhasse a intensidade das formas visuais e das

¹² Coordenador das Bibliotecas do AE Gabriel Pereira. Agrupamento de Escolas Gabriel Pereira

cores dos materiais, desde as aguarelas aos marcadores, ou o pastel de óleo, o lápis de cor e as colagens, numa variedade de técnicas mistas, que nos enchem de emoção!

Na tradição de promover o trabalho dos antigos alunos da ESGP que se destacaram nas suas áreas de formação, está patente a exposição «Mapas» com quadros da autoria da artista plástica Laura Comela. Esta mostra também tem merecido objeto de grande atenção pela comunidade educativa alargada.

No quadro da dinamização da leitura, a BEGP desenvolveu no presente ano letivo um conjunto relevante de atividades tais como: o apoio ao grupo de leitura «Clube do Livro», que conta com mais de duas dezenas de participantes; duas feiras do livro (novo e usado), que transacionaram centenas de exemplares; assegurou a presença, em colaboração com o Subdepartamento de Português, da escritora Sara Rodi que apresentou o seu último livro; o concurso «Dizer Poesia», dinamizado no âmbito da cooperação entre a disciplina de Literatura e a BEGP; a participação no Concurso Nacional de Leitura, com a presença de dois alunos na final nacional, entre muitas outras iniciativas.

Biblioteca Gabriel Pereira

A ação da Biblioteca Gabriel Pereira desenvolve-se em duas vertentes. A primeira consiste em assegurar serviços de biblioteca com qualidade, incluindo a dinamização da leitura e a gestão documental e de arquivo. A segunda respeita à prestação de serviços à comunidade alargada, como é o caso da organização das mencionadas exposições, que foi organizada pelo Museu Escolar em articulação com o Curso de Artes Visuais e a Biblioteca.

A fundação da Biblioteca remonta a 1949, enquanto valência da então Escola Industrial e Comercial Gabriel Pereira, e foi integrada na Rede de Bibliotecas Escolares em 2007. As modernas instalações de que dispõe resultaram do processo de requalificação encetado pela empresa Parque Escolar S.A., que foi concluído em 2010. Esta biblioteca, detentora de espólio arquivístico secular, lidera a RAEEV.